Contos que NÃO São de Fadas

Margarete Nogueira

(Org.)

Este livro é composto por atividades que foram desenvolvidas ao longo de um Projeto de Intervenção cujo objetivo foi desenvolver atividades de leitura e escrita buscando a formação do leitor literário. Ao longo do processo de escrita os alunos produziram vários textos. Ora em duplas, ora em grupo e outras individualmente. Desse modo, os textos aqui contidos foram produzidos pelos alunos do **9º ano C** da **Escola Estadual Dep. Salim Nadaf**.

Prof.ª Margarete Nogueira
Várzea Grande MT, Brasil
UNEMAT 2019

"Leia, leia, leia. Leia tudo – bobagem, clássicos, bom e ruim, e veja como são feitos. Assim como um carpinteiro que trabalha como um aprendiz e estuda o mestre. Leia! Você irá absorver. Então escreva. Se for bom, você descobrirá. Se não, jogue pela janela".

(William Faulkner: New Albany,
25 de setembro de 1897 Byhalia, 6 de julho de 1962).

Uma Viagem Ao Cruzeiro

Certo dia, há alguns anos, numa sexta-feira cedo, uma mulher de cabelos longos e pretos, olhos verdes e, branca como a neve estava planejando embarcar em um cruzeiro com seu lindo gato preto também de olhos verdes. Porém, ela ligou para a agência de viagens e perguntou se poderia levar animais de estimação, mas disseram que não era permitido, pois era um risco para o animal.

Mara, como ela se chamava, ficou muito triste porque amava seu gato e não imaginava viajar sem ele, muito menos deixar ele sozinho em casa, já que não tinha ninguém que pudesse cuidar do gatinho. Como a mulher era muito determinada, não era de desistir frente a qualquer empecilho, pensou e tomou uma decisão:

_ "Ah tá! Ta bom que eu vou deixar meu gato sozinho em casa. Primeiro porque vou sentir saudades, segundo porque não quero!". Levaria o gato!

Então, com essa decisão tomada ela resolveu manter a viagem que estava agendada para aquele dia, às 15h00min horas e decidiu levar seu gato clandestinamente. Isso decidido ela foi arrumar suas coisas, pois já estava quase na hora de embarcar. Ela arrumou duas malas, uma com seus pertences e a outra com o gato. Chegou a hora do embarque, ela conseguiu embarcar sem que ninguém percebesse. Logo após ela começou a fazer amizades com pessoas novas, como o assunto fluiu, ela esqueceu o seu gato dentro da mala fechada! Como na embarcação não havia apenas ela e nem seus novos amigos, tinha também as pessoas estranhas que não se enturmavam. No cruzeiro havia 5 suítes e em cada quarto dormia uma família. A noite ela saiu para curtir, pois o navio era muito grande, tinha piscina, diversos bares, restaurantes e um cassino muito bonito. Querendo aproveitar ao máximo de tudo, acabou esquecendo completamente do gato, e também não percebeu que por um pequeno descuido deixou a porta do quarto aberta.

Ao lado do apartamento que estava hospedada dormia um homem que estava de olho nela desde que ela embarcou. Ele decidiu espionar o quarto dela, viu duas malas, abriu uma e viu que era apenas roupas, abriu a outra muito rápido, e era a que estava com o gato. O gato assustado saiu correndo pelos corredores do cruzeiro, e acabou caindo no mar, Mara escutou os miados vindo do mar, logo correu para ver o que era. Quando viu que era o seu gato não pensou duas vezes e saltou no mar para tentar salvá-lo, mas logo veio um tubarão e engoliu-o.

Para se salvar, ela subiu ao navio novamente.

_ Ufa...essa foi por pouco!

Fim!

Autores:

Erick Douglas Zounar

Maria Fernanda Lins

Mickelly Albuquerque